

Linguagens de Programação

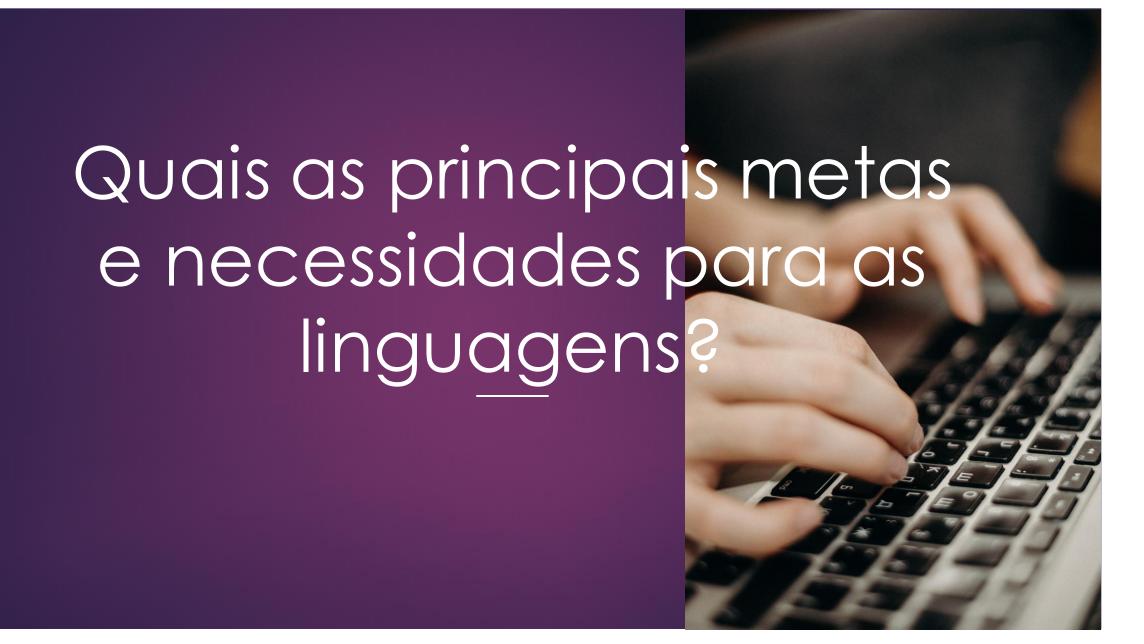
2022 – MATHEUS DA FONSECA DUMMER

O que é uma linguagem de programação?

► A linguagem de programação é um método padronizado, formado por um conjunto de regras sintáticas e semânticas.

O que é uma linguagem de programação?

Mas também é a implementação de um código fonte, que pode ser compilado e transformado em um programa, ou usado como script interpretado, que informará instruções de execução ao computador.



Quais as principais metas e utilidades?

- Maior produtividade e velocidade comparada a programar na linguagem nativa de máquina (normalmente utilizando assembly).
- Facilidade de encontrar erros de execução no programa.
- Facilidade maior em ser compreendida por humanos.
- Facilidade em atualizar e manter o programa caso o mesmo venha a ter necessidades de escalabilidade ou atualizações.

Mas antes de continuarmos, precisamos falar sobre o ínicio de tudo!

Um pouco de história

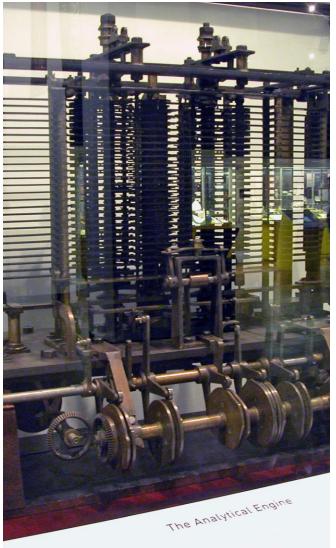
- A primeira linguagem de programação e por consequência, o primeiro programa, foi criado por Ada Lovelace, uma matemática e escritora Inglesa.
- O programa era executado pela máquina analítica de Babbage e consistia em computar a sequência de Bernoulli*.

*Processo de Bernoulli?

- ▶ É uma equação que procura analisar a velocidade de um fluido e sua relação com a pressão do mesmo em determinado ambiente.
- ► Ele diz basicamente que dentro de um fluxo de fluido horizontal, pontos de velocidade de fluido mais alta terão menos pressão que pontos de velocidade de fluido mais baixa.

A esquerda temos a máquina analitica

A direita temos Ada Lovelace





Mas depois de algum (bom) tempo...

A nova era da programação

- Ken Thompson e Dennis Ritchie foram responsaveis pelo sistema operacional UNIX e pela linguagem de programação C
- Talvezos dois maiores marcos para a evolução da informática nos anos 70



Ken Thompson y Dennis Ritchie, readores de Unix y del lenguaje C



Foram os responsáveis por repensar a forma como se era utilizada os computadores, introduzindo o conceito de portabilidade e também de uma linguagem que conversasse a nível de máquina mas ao mesmo tempo fosse humanamente simples de entender e escrever.

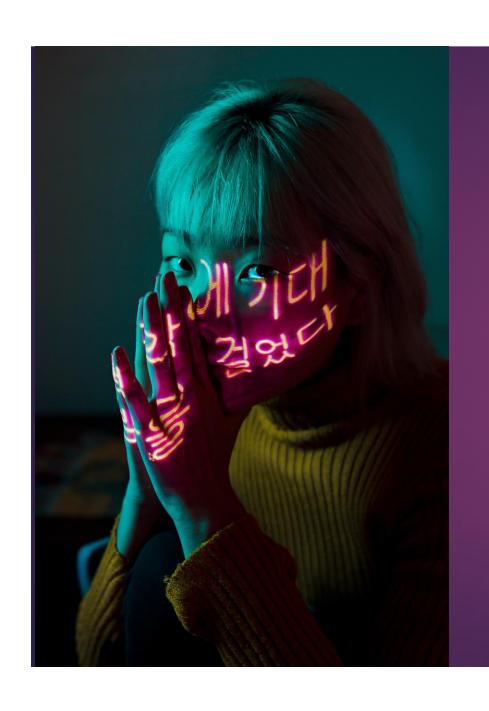
Certo, mas e atualmente, o que temos?

Principais
linguagens
compiladas
que temos
atualmente*

- C
- ► C++
- Rust
- Go
- OCaml
- ► C#
- Java

Principais linguagens interpreteadas*

- Python
- JavaScript
- ► BASIC
- LUA
- Ruby
- ▶ PHP



Ok, mas e as diferenças?

As linguagens compiladas:

- ► "Traduzem" o código fonte para a linguagem de máquina, gerando um arquivo binário.
- Com isso, o arquivo executável não passa novamente pelo processo de interpretação e gera tempos de execução super rápidos e uma performance muito grande.
- Mas em grande parte, acabam sendo linguagens que necessitam de alguns cuidados específicos e tendem a ser um pouco mais complicadas de início.
- Necessitam de um binário para cada plataforma em que se deseja executar o programa.
- ▶ O C/C++ e o Rust são um exemplo.

Linguagens não compiladas:

- Necessitam de um interpretador para executar o código fonte.
- São extremamente portáteis e mais fáceis de se rodar em diferentes plataformas.
- ► Tem uma execução mais lenta porém mais segura num geral em relação a gerenciamento de recursos.
- Javascript e Python são um exemplo

E além disso, temos ainda: Bytecode

- ▶ O Java e o C# são exemplos de bytecode
- Embora sejam compilados de certo modo, elas utilizam de uma máquina virtual para interpretar o código e traduzi-la para a linguagem de máquina.
- Uma vez compilado o arquivo Java, ele pode ser rodado em qualquer plataforma que tenha a máquina virtual de mesma ou maior versão.



Exemplo em C++

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main() {
  cout << "Hello, World!" << endl;
  return 0;
}</pre>
```

Exemplo em c#

```
using System;
namespace HelloWorld
   class Hello {
       static void Main(string[] args)
           Console.WriteLine("Hello World!");
```

Exemplo em JavaScript

```
console.log("Hello World!");
```

Parabéns! A primeira etapa foi concluida!



Que tal agora aprender colocando a mão na massa?

O que vamos utilizar em primeiro momento?

<u>https://dotnetfiddle.net/</u>

Como o C# funciona?

- O C# é uma linguagem orientada a objetos desenvolvida pela Microsoft
- Sua sintaxe é relativamente parecida com o C++ e bastante parecida com a do Java
- É uma linguagem fácil de ler porém muito poderosa
- Possui paradigmas de programação funcional, genérica, declarativa, orientada a objetos e imperativa
- ▶ É fortemente tipada

```
...
// Isto é um comentário
// Chamada de uma biblioteca
using System;
// Aqui é onde o programa irá rodar
// Dentro da classe "Programa" podemos ter
public class Programa
    public static void Main()
        // Vai ser escrito uma linha no console
        Console.WriteLine("Hello World");
```

A estrutura de um programa em C#:

Tipos básicos de variáveis

- ► Int Tipo INTEIRO, utilizado para representar números
- Bool Tipo BOOLEANO, utilizado para operações lógicas de verdadeiro ou falso
- Char Tipo CARACTERE, utilizado para letras (apenas uma)
- String tipo Palavras, utilizado para letras, números, caracteres especiais e frases

Além disso, as variáveis podem ainda ter a característica CONST, ou seja, CONSTANTES, ou imutáveis.

INT

- ▶ Inteiro de 32 bits
- ► -2,147,483,648 <= int <= 2,147,483,647
- ▶ Números por padrão são int ou uint, dependendo do tamanho.
- ▶ UINT: 0 <= uint <= 4,294,967,295
- ▶ Int foo = 21;
- ▶ Uint bar = 22;

BOOL

- Verdadeiro ou falso
- Utilizado para verificações e operações lógicas
- Apenas dois valores permitidos: 0/1 falso/verdadeiro
- ▶ Bool ligado = true;
- Bool desligado = false;

CHAR

- ▶ É um tipo de variável que armazena apenas um caractére
- Pode ser usado para armazenar caracteres e referencias na memória
- ► Char foo = 'C';
- Const char bar = 'D';

STRING

- ▶ É um tipo de variável por referencia
- Aceita qualquer tipo de caractere, desde números e letras até símbolos especiais
- String nome = "Marcela";
- String idade = "20";
- Const string cidade = "Santa Cruz do Sul";

BONUS: FLOAT

- ▶ É um sistema de números de ponto flutuante, é mais exato que o INT e UINT e podem armazenar números "quebrados", ou seja, com virgula.
- Normalmente usamos este tipo para cálculos mais complexos ou que a precisão seja extremamente necessária.
- ▶ Float salario = 1245.5;

Como exibir no console?

- ► Talveza função mais necessária de qualquer programa seja a de exibir os dados computados para o usuário.
- ► No C# usamos o comando "Console.WriteLine();" para exibir as informações desejadas no console, sempre inserindo as variáveis ou informações desejadas dentro do parênteses.
- String nome = "Matheus";
- Console.WriteLine(nome);

Exercícios práticos

- ▶ Faça um programa que exiba no console uma lista mostrando o nome de 4 pessoas com seus respectivos nomes, cidade, idade, animal de estimação e hobby favorito.
- Faça um programa que calcule a área de dois quadrados um de 10cm de lado e outro de 19cm e depois somar as áreas e exibir no console.
- ▶ BÔNUS: fazer a lista de 4 pessoas porém com entrada de dados pelo teclado agora.

Como receber dados pelo console?

- Outra função extremamente necessária em qualquer programa é a de receber entrada de dados.
- No C# a maneira como fazemos isso dentro do console é através do comando Console.ReadLine();

String nome = Console.WriteLine();

Como funciona?

- ▶ Para usarmos o Console.ReadLine() primeiro declaramos a variável que desejamos escrever o valor manualmente:
- String nome = Console.ReadLine();
- Console.WriteLine("Seu nome é: " + nome);

Exercícios:

- Faça um programa que leia os dados de um triangulo e calcule a formula de Bhaskara
- Faça um programa que receba a nota de 3 provas de um determinado aluno e calcule a média
- ▶ BONUS: Faça um programa que calcule o valor do vale transporte e do vale alimentação dos funcionários de uma empresa que recebe salário X sabendo que os descontos são de 15%.

Tomadas de decisão

A parte lógica do programa

- Agora que sabemos como armazenar e exibir dados, precisamos saber como lidar com tomadas de decisões
- Essas decisões são tomadas por meio de processamento lógico
- Este processamento lógico, vai estabelecer uma ação de desvio no fluxo do código do programa, ocasionando em uma ação especifica

Condições

- A condição pode ser entendida como uma obrigação que se impõe e se aceita, enquanto decisão é o ato ou o efeito de escolher, ou seja, optar por algo.
- Para o computador, a condição é uma expressão lógica cujo resultado é um valor FALSO ou VERDADEIRO. Para ter uma expressão lógica como condição, usa-se uma relação lógica entre dois elementos e um operador relacional.
- Os elementos de uma expressão lógica (condição) são representados por relações binárias entre variáveis e constantes.

Operadores lógicos

OPERADOR	DESCRIÇÃO
==	Igual a
>	Maiorque
<	Menorque
>=	Maior ou igual que
<=	Menor ou igual que
!=	Diferente de

Desvio condicional simples

- Um desvio condicional será simples quando houver uma condição que desvia a execução do programa caso o resultado lógico avaliado seja VERDADEIRO.
- Caso o resultado seja FALSO, nada vai acontecer e o programa seguira seu fluxo de execução.

```
import System;
public class Program
    public static void Main()
      bool interruptor = true;
      if (interruptor == true)
        System.Console.WriteLine("O interruptor está LIGADO");
      System.Console.WriteLine("O interruptor está DESLIGADO");
```

Desvio condicional composto

- ▶ Usamos IF ... ELSE no desvio condicional composto. Se a condição for VERDADEIRA, será executada as instruções IF e ELSE.
- Se a condição for FALSA, será executada a instrução que vem após o ELSE

```
000
import System;
public class Program
    public static void Main()
      bool interruptor = true;
      if (interruptor == true)
        System.Console.WriteLine("O interruptor está LIGADO");
      else
        System.Console.WriteLine("O interruptor está DESLIGADO");
      System.Console.WriteLine("O interruptor não está instalado corretamente");
```

Desvio condicional encadeado

- ▶ É utilizado quando se precisa utilizar duas ou mais condições ao mesmo tempo na instrução IF, normalmente em etapas mais complexas do programa
- Usamos três operadores lógicos: AND OR ou NOT (E, OU e NÃO)

```
000
import System;
public class Program
     public static void Main()
      float ladoA = 8.0;
      float ladoB = 8.0;
      float ladoC = 2.0;
      if (ladoA < ladoB + ladoC && ladoB < ladoA + ladoC && ladoA + ladoB)</pre>
        if (ladoA == ladoB && ladoB == ladoC)
          Console.WriteLine("Triangulo equilatero");
        else
          if (ladoA == ladoB | ladoA == ladoC | ladoC == ladoB)
            Console.WriteLine("Triangulo Isoceles");
          else
            Console.WriteLine("Triangulo Escaleno");
        else
          Console.WriteLine("As medidas não configuram um triangulo");
```

Desvio condicional sequencial

 Usa uma sequência de instruções IF, uma após a outra e cada uma delas verifica um caso especifico

```
000
if (ESCOLHA == 1)
  R = A + B;
  Console.WriteLine("Resultado = " + R);
if (ESCOLHA == 2)
  R = A - B;
  Console.WriteLine("Resultado = " + R);
if (ESCOLHA == 3)
  R = A * B;
  Console.WriteLine("Resultado = " + R);
if (ESCOLHA == 4)
 if (B == 0)
   Console.WriteLine("Erro, divisão por zero");
 else
    R = A / B;
   Console.WriteLine(""Resoltado = " + R);
```

Desvio condicional seletivo

- Normalmente optamos por usar este tipo de desvio quando temos muitos casos para analisar, isso porque o desvio condicional sequencial deixa o programa complexo e complicado demais para se ler e resolver bugs
- ▶ Tendo isso em mente, o DESVIO CONDICIONAL SELETIVO é a forma mais adequada e eficiente na maioria dos casos para se resolver situações com muitos casos de escolha
- Usamos a estrutura SWITCH

```
000
switch (notas)
    case 'A':
    Console.WriteLine("Parabéns!");
    break;
  case 'B':
  case 'C':
    Console.WriteLine("Muito bem!");
    break;
  case 'D':
    Console.WriteLine("Você está aprovado");
    break;
  case 'F':
    Console.WriteLine("Você está de recuperação");
    break;
  default:
    Console.WriteLine("Nota inválida");
    break;
```

Loops e laços de repetição

O que são?

- Pequenos trechos que são usados para reaproveitar funções e variáveis sem precisar inclui-las várias vezes no código
- Determinar repetições com número variado de vezes, podendo ser finitos ou infinitos.

- Podem ser classificados de duas formas:
- Laços de repetição INTERATIVA
- Laços de repetição ITERATIVA

Laços de repetição INTERATIVA

► Há necessidade de intervenção do usuário do programa para repetir a próxima ação um determinado número de vezes.

Laços de repetição ITERATIVO

Executam as repetições previstas de forma automática um determinado número de vezes, normalmente prescrito em alguma variável.

Além disso, existem diversos tipos de laços condicionais While

Do ... While

For

While(){}

Essa instrução mantém um trecho de código rodando enquanto a instrução especificada não acontece para o código escapar para a próxima etapa

Temos duas variações do while

- ▶ PRÉ TESTE: Quando a verificação acontece antes do laço de repetição, se o resultado lógico for valido, o loop se encerra e o código segue normalmente para a próxima etapa.
- PÓS TESTE: Quando a verificação acontece após o laço usando DO ... WHILE. Se o resultado lógico NÃO FOR VÁLIDO, o loop é repetido novamente. No momento que o resultado lógico for válido, o laço se encerra.

```
000
using System;
public class Program
     public static void Main()
         long FAT = 1, n, I;
        Console.Write("Informe um valor: ");
        n = long.Parse(Console.ReadLine());
        I = 1;
        do
            FAT *= I;
            I++;
        while (I <= n);
        Console.WriteLine("Fatorial de {0} = {1}", n, FAT);
        Console.ReadLine();
```

```
000
using System;
public class Program
    public static void Main()
        long FAT = 1, n, I;
        Console.Write("Informe um valor: ");
        n = long.Parse(Console.ReadLine());
        I = 1;
        while (I <= n)
            FAT = FAT * I;
           I = I + 1;
        Console.WriteLine("Fatorial de {0} = {1}", n, FAT);
        Console.ReadLine();
```

For(){}

- É usado para gerenciar e lidar com trechos de código de forma semelhante ao WHILE
- Porém no caso do FOR, usamos da ajuda de um contador para lidar com o trecho de código
- Em seu método, sempre é indicado o uso de três parâmetros

Quais são eles?

- O primeiro parâmetro é uma variável com o valor inicial do loop
- O segundo é a condição necessária para a finalização do loop
- ▶ E o terceiro é um contador

```
using System;
public class Program
    public static void Main()
       int numero;
       numero = 5;
        for (int i = 0; i < numero; i++)
            Console.WriteLine(i);
```

Contadores

- ► Contadores usam os seguintes operadores: ++, --, +=, -=, *= e /=
- Os operadores ++ e podem ser usados antes ou após uma variável
- Porém, se eles forem colocados antes da variável, será executado antes do restante da operação da qual faz parte. Caso sejam colocados depois, será executado depois da operação.

BÔNUS

loops infinitos

- Em algumas situações especificas, alguns programas existem dentro de loops infinitos, e para isso, usamos um loop
- while (true) { <instruções>}
- for (;;) { <instruções> }

Arrays

O que são arranjos (ou arrays)?

- São agrupamentos de várias informações em uma mesma variável, mas sempre respeitando o seu tipo
- Também são conhecidos como estrutura de dados homogênea
- Podem ter N dimensões, mas normalmente usamos arrays unidimensionais (com uma dimensão) e arrays multidimensionais (com normalmente duas e em casos mais específicos três ou mais dimensões)

```
000
using System;
public class Arrays
    public static void Main()
        // Declaramos um array int de 5 posições sem nenhum dado
        int[] array1 = new int[5];
        // Declaramos um array int de 5 posições com os dados já declarados
        int[] array2 = new int[] { 1, 3, 5, 7, 9 };
        // Também podemos declarar um array da seguinte forma (a mais comum)
        int[] array3 = { 1, 2, 3, 4, 5, 6 };
        // Declarando um array de duas dimensões
        int[,] multiDimensionalArray1 = new int[2, 3];
        // Declarando um array de duas dimensões já com dados
        int[,] multiDimensionalArray2 = { { 1, 2, 3 }, { 4, 5, 6 } };
         // Exibindo o terceiro item de array2
         // VAI EXIBIR 7 NO CONSOLE
         // Pois na computação sempre começamos a contar a partir de zero
         Console.WriteLine(array2[3]);
         // Inserindo um item no indice 3d do nosso array1
         array1[3] = 10;
         Console.WriteLine(array1[3]);
```

Arrays unidimensionais

Declaramos da seguinte forma

int[] array1 = new int[5];

- Primeiro o tipo do array, depois o nome e por fim o tipo e a dimensão dos dados
- ▶ É extremamente útil para condensar muitos dados de um mesmo tipo e condensar tudo em uma mesma variável, limpando o código. Exemplo:
- Um array com nomes

string[] nomes = new string[3] {"Marcela", "Eduardo", "Monica"};

Arrays multidimensionais

- Declaramos da seguinte forma:
- int[,] multidimensionalArray1 = new int[2,3];
- ▶ O [,] indica duas dimensões [,,] três, [,,,] quatro e assim por diante
- Normalmente usamos para tipos de dados complexos ou situações especificas, por exemplo, indicar um jogo de peças de xadrez em duas dimensões ou plotar um gráfico X Y
- Para calcularmos o tamanho de um array multidimensional, nós multiplicamos o tamanho de seus conjuntos, por exemplo:

Int[,] multidimensionalArray1 = new int[2,3]; tem o tamanho de [2]X[3] = 6, logo armazena 6 elementos

Sobre arrays:

Uma vez que alocamos o seu tamanho, não podemos exceder o mesmo. Caso contrário o erro "limit out of bounds" vai aparecer para dizer que estamos acessando um item que não pode existir dentro das posições do array*

Porém...

- ► Existe um método que foi introduzido depois da versão 3.5 do dot.net chamado Array.resize (ref NOMEDOARRAY, x) onde NOMEDOARRAY é o nome do mesmo e X equivale ao novo tamanho.
- Este método copia todos os valores do array para um novo com um novo tamanho requisitado.

Listas

O que é uma lista em C#?

- Lista é uma coleção de objetos que mantém a ordem em que eles foram adicionados
- A lista é construída em cima de um array, a nível de compilador
- Não é baseada no conceito de índices, mas sim no conceito de nodos
- Listas são DINÂMICAS por natureza, podendo serem de qualquer tamanho, tendo inserções ou remoções infinitas por conta disso sem se preocupar com "out of bounds"

O que é uma lista em C#?

- Porém: É uma estrutura mais lenta que o array mas que acaba visando uma praticidade maior na hora de lidar com dados do mesmo tipo
- Normalmente usamos listas para agregar e lidar com dados do mesmo tipo de forma rápida, visto que o dot.net abstrai com várias funções as implementações necessárias para fazer o mesmo com arrays, tudo isso em troca do desempenho do programa

Como declarar uma lista?

- Primeiro precisamos nos atentar em chamar a biblioteca "using System.Collections.Generic"
- Depois falamos o seguinte para o exemplo de uma lista int: List<Int32> lista1 = new List<Int32>();
- E para o caso de uma lista string, por exemplo: List<String>lista2 = new List<String>();

```
List<Int32> lista1 = new List<Int32>();
```

Para adicionar elementos nesta lista:

```
lista1.add(4);
```

lista1.add(2);

lista1.add(1);

Outra maneira de inserção

▶ Também podemos adicionar da seguinte maneira:

lista1.insert(4, 8);

 Onde dentro do parênteses o primeiro elemento indica a POSIÇÃO do item na lista e o segundo item indica o valor

► E depois para exibiros elementos

```
foreach (int i in lista1)
{
    Console.WriteLine(i);
}
```

► Para remover um item que conhecemos o valor usamos: lista1.Remove(3); // Remove o número 3 da lista

▶ Ou para removermos em uma determinada posição: Lista1.RemoveAt(1); // Remove o item na posição 1 da lista

► E por fim, para limparmos a lista, usamos list1.Clear();

Ferramentas

- ▶ Microsoft PowerPoint
- ray.so
- ► Microsoft Visual Studio Community 2022
- Microsoft Visual Studio Code
- GitHub
- Pexels.com

Referencias

Microsoft.C# Reference Guide, 2022. Disponível em: https://docs.microsoft.com/en-us/dotnet/csharp/language-reference/

MANZANO, José Augusto N. G. Microsoft C# Community 2015. 1. Ed. São Paulo: Erica, 2016